

## INDICADORES

**JUROS**  
TBF: 0,6610% a.m.  
TJLP: 6% a.a.  
Selic: 8,75% a.a.

**INFLAÇÃO**  
IPCA-IBGE: 0,37% a.m.  
IGP-M: -0,26% a.m.

**CRÉDITO**  
Cap. giro: 22,07% a.a.  
Desc. Duplic: 1,65% a.m.

**CREDINDÚSTRIA**  
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.  
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.  
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.  
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.  
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

**CUB/DF**  
Residencial: R\$ 803,70  
Comercial: R\$ 890,14  
Galpão: R\$ 410,10

**DÓLAR Comercial**  
Compra: 1,7980  
Venda: 1,8000

**Turismo**  
Compra: 1,7630  
Venda: 1,8830

**EURO BC**  
Compra: 2,52486  
Venda: 2,52624

**Turismo**  
Compra: 2,5230  
Venda: 2,6670

**TAXAS**  
TR: 0,0109% a.m.  
Poupança: 0,5228% a.m.

**IBOVESPA** -2,83%

### PAGTO/IMPOSTOS

Janeiro/dias:  
INSS/empresa: 01  
Simples: 10  
PIS/PASEP/Cofins: 25  
INSS/Individual: 15  
ICMS: 20  
IPI: 25  
IRPJ: 31

## Poucos efeitos com a nova lei do inquilinato

### José Luiz Fernandez é reeleito na Abimóvel

O empresário brasileiro José Luiz Diaz Fernandez foi reeleito, na última semana, para a presidência da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel). A diretoria, que estará à frente da Associação durante o próximo biênio, tem outros dois membros também do DF: Roberto Maurício Moraes e Edson Sebba, como diretor financeiro e conselheiro administrativo, respectivamente. Segundo Fernandez, a principal meta deste novo mandato é negociar a prorrogação, junto ao governo, do prazo de isenção do IPI, concedido em novembro passado. Além disso, o presidente revela projetos audaciosos. “Estamos analisando com a Caixa a possibilidade de abrir uma linha de crédito destinada aos participantes do Minha Casa, Minha Vida, com o propósito de oferecer condições para mobília de suas casas”, diz.

### Consumo de energia tem alta acima de 8,4%

O consumo de energia elétrica apresentou alta de 8,4% em dezembro de 2009 em comparação com o mesmo mês de 2008, segundo pesquisa realizada pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O consumo de energia no País, no mês passado, totalizou 34,5 gigawatts-hora (GWh). As indústrias usaram mais eletricidade, com avanço, em nível nacional, de 6,6% em dezembro frente a igual período do ano anterior. Já no acumulado de 2009, o consumo totalizou 388.204 GWh, abaixo dos 392.688 de 2008.

### Balança comercial tem saldo de US\$ 71 mi

A balança comercial brasileira registrou superávit (US\$ 71 milhões) na terceira semana de janeiro. As exportações alcançaram US\$ 3,105 bilhões, enquanto as importações atingiram US\$ 3,034 bi. Mesmo com o resultado, o saldo acumulado no mês permanece negativo em US\$ 896 mi. Na média por dia útil, as exportações foram de US\$ 536,7 mi e as importações, de US\$ 596,5 mi, resultando em um saldo negativo na média por dia útil de US\$ 59,7 mi. Na comparação com janeiro de 2009, o incremento, por dia útil, foi de 137,1% na média.

### Sincodiv: vendas de moto caíram em 2009

O segmento de motos fechou o ano com 16.854 unidades emplacadas, contra 21.322 no ano anterior – queda de 20,95%, segundo o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sincodiv-DF). Apesar disso, as vendas de dezembro sinalizam retomada do crescimento em 2010. Foram comercializadas 1.255 motos, contra 1.111 em novembro, uma alta de 12,96%. No comparativo com o mesmo mês de 2008, quando 1.244 unidades foram vendidas, houve um acréscimo de 0,9%.

### Dívidas no cartão de crédito batem recorde

As dívidas no cartão de crédito cresceram quase 20% em 2009 e chegaram ao valor inédito de R\$ 26,3 bilhões em dezembro do ano passado - o dobro do visto há três anos, segundo o Banco Central. No final do ano passado, mais de 25% do crédito novo ao consumidor tinha origem no cartão. Desde 2008, essas operações já superaram os empréstimos com crédito pessoal, incluindo financiamentos com desconto em folha de pagamento

Os efeitos da Lei nº 12.112, que define as novas regras para o aluguel, “praticamente não serão sentidos” no mercado imobiliário brasileiro. A afirmação é do presidente do Sindicato da Habitação (Secovi-DF), Miguel Setembrino. Isso porque, segundo ele, o mercado local se diferencia do resto do Brasil em dois principais pontos. O primeiro é quanto à disponibilidade de novas locações. “São mais de 3 milhões de imóveis fechados no País, por conta de ações judiciais. No DF, a realidade é outra. O mercado é muito aquecido”, afirma. O segundo é quanto ao número de ações de despejos, por inadimplência. “A média em outros estados é de 14 meses para efeito de despejo, quando, em Brasília, nunca passou de seis”, diz. Já a grande mudança no caso dos imóveis comerciais é que o locatário poderá perder o ponto no momento de renovar o contrato, caso algum empresário se proponha a desembolsar mais pelo local. Nesses casos, o lojista ocupante terá mais de 15 dias para desocupação – com a nova Lei, caso atrase apenas um dia, o inquilino terá o mesmo período para desocupar o imóvel. Segundo Setembrino, este é o principal ponto de preocupação da Lei 12.112. “Os pequenos comerciantes podem ser prejudicados, uma vez que não têm poder de barganha em casos desse tipo”, afirma. Para o presidente, no entanto, a tranquilidade com a nova lei também se explica porque, no DF, “a oferta e a procura é muito mais importante do que qualquer novo regimento”.

### Frase do Dia

**A Lei está equilibrada e, certamente, melhorará o relacionamento entre proprietário e inquilino**

Antonio Augusto de Moraes, presidente do Sindivarejista-DF

### Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

**3462-7100**

**SESI**

**IPCA**  
**4,6%**

É a estimativa de alta da inflação para este ano  
Fonte: BC